



A Experiência no PIBID: Construção da Identidade Docente a partir da Prática

Luísa da Silva (Acadêmica do Curso de Licenciatura em Computação Capus IFBA Jacobina)
Alessa Soares de Oliveira Andrade (Orientador)
Email: dasilvaluisa92@gmail.com, alessaoliveira30@gmail.com(orientador)

1. INTRODUÇÃO

A participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) constitui uma etapa fundamental na formação inicial de futuros professores, ao proporcionar a vivência direta no ambiente escolar. A partir das atividades proporcionadas é possível compreender como essa experiência contribui significativamente para o desenvolvimento de competências pedagógicas, reflexivas e profissionais.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

- Planos de aula e estratégias didáticas;
- Recursos pedagógicos;
- Computadores da escola;
- Internet;
- Cabos e equipamentos tecnológicos;
- Plataforma Tinkercad;
- Conteúdos de Arduino utilizados na oficina;
- Observação do cotidiano escolar e das aulas;
- Participação em reuniões pedagógicas;
- Interação com os alunos em suas diferenças socioeconômicas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As intervenções em sala de aula representaram um dos momentos mais significativos da experiência no PIBID. Ao assumir, ainda que de forma orientada, o papel de mediador do conhecimento, nós bolsistas tivemos a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos na formação acadêmica. Essas experiências possibilitaram o desenvolvimento de habilidades como comunicação, gestão de turma e adaptação de conteúdos, além de promover maior segurança na atuação docente.

Outro aspecto relevante observado ao longo da vivência foi a participação em reuniões com professores supervisores e demais integrantes do programa. Esses encontros favoreceram a troca de experiências, o debate sobre práticas pedagógicas e a reflexão crítica sobre as atividades desenvolvidas. Esse processo coletivo de aprendizagem contribuiu para o aprimoramento das intervenções e para a construção de uma prática mais consciente e fundamentada.



Diante desse cenário, percebemos que a integração das tecnologias digitais no ensino mostra-se fundamental para a formação cidadã dos estudantes, conforme aponta o estudo de Silva e colaboradores (2023), ao enfatizar que a educação digital, organizada à BNCC, contribui para o desenvolvimento de competências críticas e participativas no Ensino Médio. Notamos, que a escuta ativa, a empatia e o respeito às diferenças tornaram-se elementos essenciais no processo de formação docente.

Entretanto, a vivência no programa também trouxe desafios importantes, como a necessidade de lidar com a indisciplina, a desmotivação de alguns estudantes e as limitações estruturais da escola, falta de internet, computadores que não funcionam, cabos que davam mal contato. Esses obstáculos, longe de serem apenas dificuldades, contribuíram para o fortalecimento da postura profissional, exigindo criatividade, resiliência e capacidade de resolução de problemas.

4. CONCLUSÃO

Conclui-se que a participação no PIBID foi e é essencial para consolidar a escolha pela docência, proporcionando vivências reais que ampliaram a minha compreensão sobre o papel do professor na sociedade. A trajetória construída ao longo do programa reafirma a importância de iniciativas que valorizem a formação prática, contribuindo para a preparação de profissionais mais qualificados e conscientes de sua atuação educacional.

5. REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Brasília: CAPES, [s.d.].

